



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

A MICRORREGULAÇÃO COMO PAPEL BALIZADOR DA EQUIDADE - FORTALECIMENTO DA APS COMO CENTRO DE COMUNICAÇÃO DA RAS

Amanda Pangoni Tavares Steffen , Edson Massamori Nakazone, Rodolfo Strufaldi, Sandra Regina Ferreira Passos , Soraia Almeida Gonzalez, Juliana Bonelli Rodrigues , Kelly Nascimento , Denise Peselli Alexandre

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A situação anterior do município apontava para um distanciamento da regulação central e dos serviços assistenciais, o que acarretava por um lado, a dificuldade do regulador de compreender os processos de trabalho das equipes e atuar de forma mais efetiva na resolução dos casos e, por outro, o baixo envolvimento dos profissionais da assistência no processo regulatório, resultando na desqualificação dos encaminhamentos, em filas de espera com informações insuficientes e desatualizadas, em casos prioritários ausentes no cadastro da demanda por recurso, e ao fim, em desperdício de recurso por perda primária e absenteísmo.

OBJETIVOS

A melhoria do processo regulatório resulta na aproximação com a Atenção Primária a Saúde e o fortalece como um grande Centro de Comunicação da Rede de Atenção em Saúde. Visa estreitar possíveis laços entre os protocolos de acesso ao município e sua execução pelas equipes assistenciais, garantindo o recurso adequado a quem o necessita, em tempo hábil.

METODOLOGIA

Serão 09 (nove) territórios distribuídos conforme espaço geográfico, de dados demográficos e epidemiológicos. A equipe será composta por 01 (um) Assistente Administrativo, 01 (um) oficial administrativo e um Microrregulador em cada uma das 37 unidades básicas de saúde, afim de realizar toda a atividade regulatória e articulação entre os usuários de suas unidades pela RAS.

RESULTADOS

Dentre alguns dos resultados positivos da Microrregulação, apontamos: - Diminuição de BPAI's fora do Sistema de Informação; - Melhoria na qualificação dos encaminhamentos; - Melhoria na relação entre o Regulador e o APS; - Aumento da eficácia Qualificou-se a demanda por recurso e garantiu-se um processo regulatório equânime às necessidades dos usuários do SUS no município de S.B.Campo.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Regulação em saúde, vem como apoio ao sistema logístico da RAS, enquanto a APS atua como o Centro de Comunicação. Desta necessidade de articulação, surge a figura do Microrregulador, transformando e qualificando essa relação e a organização do fluxo de usuários dentro das unidades de saúde. A criação do Microrregulador de saúde dentro da Unidade constitui uma oportunidade de qualificação da Microrregulação. Muitos casos, serão resolvidos em nível local, contando com a expertise dos Profissionais da própria equipe, e nos casos de maior complexidade, serão referenciados para outros níveis de atenção, diminuindo assim os tempos de espera e, conseqüentemente, aumentando a capacidade de ofertar um cuidado oportuno e resolutivo.